

Lemon Tree

(Lemon Tree)



Gênero: Drama
Duração: 106 minutos
Lançamento: 2008
Produção: Israel/Alemanha/França
Classificação etária: 14 anos

Ficha técnica:

Direção: Eran Riklis
Roteiro: Smadar Yaaron e Eran Riklis
Produção: Eran Riklis
Fotografia: Rainer Klausmann
Montagem: Tova Asher
Música: Habib Shadah
Figurino: Rona Doron

Elenco

Hiam Abbass – *Salma Zidane*
Rona Lipaz-Michael – *Mira Navon*
Doron Tavory – *Ministro Israel Navon*
Tarik Kopty – *Abu Hussam*
Amos Lavi – *Comandante Jacob*
Ali Suliman – *Ziad Daud*
Amnon Wolf – *Leibowitz*
Liron Baranes – *Gilad*
Smadar Jaaron – *Tamar Gera*
Danny Leshman – *Itamar "Quickie"*
Ayelet Robinson – *Shelly*
Loai Nofi – *Nasser Zidane*
Hili Yalon – *Sigi Navon*
Makram Khoury – *Abu Kamal*

O filme

Salma Zidane é uma viúva palestina que ganha a vida fazendo compotas com os limões que colhe em seu quintal. Os limoeiros foram plantados por seu pai e estão ali há cinquenta anos. De repente, a vida de Salma se transforma quando, para a casa ao lado, muda-se Israel Navon, ministro da Defesa de Israel, e, para dar garantias ao ministro, a Força de Segurança Israelense diz que os limoeiros precisam ser derrubados.

Com a ajuda de Ziad Daud, um jovem advogado, Salma leva o caso à Suprema Corte de Israel e tenta salvar a plantação. Ela e Ziad acabam se envolvendo e, além dos inimigos israelenses, Salma ganha inimigos na Palestina, onde não se vê com bons olhos uma viúva ter um novo relacionamento.

E em meio a toda a turbulência, Salma ganha a admiração da esposa do ministro.

Curiosidades

- O título do filme vem de uma canção homônima escrita em 1960 por Will Holt. A música, por sua vez, foi baseada em uma cantiga folclórica brasileira, *Meu Limão, Meu Limoeiro*, adaptada, em 1937, por José Carlos Burle, compositor, crítico e cineasta nascido em Recife. Burle foi o primeiro diretor a abordar conflitos raciais no Brasil, em 1949, com o filme *Também Somos Irmãos*.

- *Lemon Tree* foi baseado em fatos reais. Ao ser destacado para cuidar da fronteira entre Israel e os territórios ocupados, o ministro da Defesa israelense, Shaul Mofaz, mandou cortar as oliveiras da casa localizada ao lado da sua, com a desculpa de que as árvores poderiam servir de esconderijo para terroristas. As árvores pertenciam a uma família palestina que processou o ministro. Eles perderam o caso e as oliveiras foram cortadas.

O diretor, filho de diplomata do consulado israelense, viveu parte de sua juventude na cidade do Rio de Janeiro.

Algumas possibilidades de trabalho com o filme

Lemon Tree

- **Área curricular:** Ciências Humanas
- **Sugestão de disciplinas:** Geografia, História, Sociologia, Filosofia
- **Temas:** Pluralidade Cultural, Geopolítica, História Contemporânea

Orientações preliminares

Lemon Tree é um drama político baseado em fatos reais, que retrata, de maneira metafórica, o conflito entre israelenses e palestinos pela posse da terra e pelo direito a ter um Estado Nacional.

Desde 1948, com a criação do Estado de Israel, os judeus, que estavam espalhados pelo mundo havia séculos, ganharam uma pátria, justamente em um lugar que para sua religião e cultura era muito especial: o mesmo local de suas origens históricas. O problema foi que, também há séculos, aquela região era habitada por outro povo, os palestinos. Com os sucessivos conflitos e guerras que envolveram Israel e vários países árabes, a “questão palestina” passou a ser tema da política internacional, com o envolvimento de várias potências que têm interesses econômicos e políticos no Oriente Médio, como os EUA. Desde os anos 1950, os palestinos passaram a se organizar de diversas maneiras para lutar por um Estado Nacional, tal como os israelenses já o fizeram antes de ter o seu: a luta armada (com atentados a alvos israelenses) e a rebelião popular (conhecido como *Intifada*, cuja primeira ocorreu em 1987) estão entre essas formas. Por outro lado, ao habitar a mesma região, israelenses e palestinos são obrigados a conviver, nem sempre de maneira tranquila. Diferenças religiosas e ideológicas, agravadas pela desigualdade econômica, tornaram essa convivência altamente tensa.

Como se pode constatar, trata-se de um filme de conteúdo bastante complexo, que exige uma abordagem multidisciplinar. Portanto, é aconselhável que os professores da área de Ciências Humanas se organizem para trabalhar conjuntamente.¹

¹ *Sobre Futebol e Barreiras*, documentário que aborda o conflito Israel - Palestina, tendo como pano de fundo a Copa do Mundo, está disponível nesta terceira caixa de filmes.

Atividades

Após a exibição, é importante que o professor recupere com a turma a narrativa do filme, levando em consideração as informações do texto anterior e acrescentando outras, para que os alunos possam ter clareza do conflito entre palestinos e israelenses. Observe que o filme tenta evitar o maniqueísmo, muito comum no cinema melodramático e de aventuras norte-americano, abordagem que eleger um grupo de personagens como bons, enquanto outros são considerados maus. A relação entre palestinos e israelenses, neste filme, vai além desse simplismo.

Para aprofundar os conhecimentos, divida a turma em três grandes grupos e peça aos alunos para pesquisarem sobre:

- a criação do Estado de Israel, em 1948, levando em conta o passado do povo judeu, o antissemitismo, o genocídio feito pelos nazistas (também conhecido como *Shoah*) e a luta pela volta à sua região de origem. Leve em conta o contexto e as consequências históricas da criação do Estado de Israel, sobretudo em relação aos povos árabes que habitavam a região e os países vizinhos;
- a “questão palestina”, levando em conta a história do povo palestino, suas diversas formas de luta para conquistar o direito a um Estado Nacional e os desdobramentos políticos dessa questão desde a Intifada de 1987. Leve em conta, nesta pesquisa, o papel histórico das grandes potências mundiais – como os EUA – nos conflitos entre israelenses e palestinos;
- a realidade social, demográfica e política da fronteira entre Israel e Cisjordânia na atualidade, considerando o conflito palestino-israelense como um todo e as dificuldades das negociações para a paz entre os dois povos. Procure listar as reivindicações dos palestinos e os argumentos dos israelenses. Lembremos que ambas as sociedades (palestina e israelense) não devem ser consideradas homogêneas, pois abrigam vários grupos que pensam de modo diferente dos dois lados.

Reserve um espaço em suas aulas para que os alunos possam apresentar o resultado das pesquisas para a classe.

Para falar do conflito entre palestinos e israelenses, podemos considerar que a narrativa do filme se apoia em figuras de linguagem, tais como a metáfora e a metonímia. Discuta com os alunos qual dessas linguagens eles consideram a mais predominante.

A relação entre as personagens Mira e Salma tem significado especial no filme. Ambas simbolizam a condição feminina em culturas e situações socioeconômicas diferenciadas. Promova um debate sobre o tema a partir dos elementos do filme (aparência de ambas, vestimentas, situação conjugal, relação com o mundo masculino e com a comunidade, etc.).

O filme aborda três assuntos que vão além do conflito político entre israelenses e palestinos: a luta por direitos, a lógica paranoica de segurança e a convivência de pessoas de diferentes etnias, classes e ideologias. A partir das situações dramáticas do filme e seus desenlaces, organize um debate a respeito, comparando com a

questão dos direitos, segurança e convivência no contexto brasileiro atual. Explore a questão do “medo”, sentimento que grupos socioeconômicos, religiosos ou étnicos têm uns dos outros, quando são obrigados a conviver em sociedade. Escolha outro exemplo de conflito e situação de medo social e trace um paralelo com as questões e mensagens trazidas pelo filme.

A narrativa se desenvolve a partir de encontros e desencontros entre os vários personagens que compõem a trama: a viúva palestina dona dos limoeiros (Salma), a mulher do ministro da Defesa de Israel (Mira); o advogado (Ziad); o soldado israelense da torre de vigia (Quickie). Convidando os alunos a participar dessa discussão, procure traçar um panorama dos encontros e desencontros que ocorrem durante a trama, relacionando-o ao tema central do filme e à questão dos direitos e da convivência pacífica de povos que têm diferenças sociais, culturais e políticas.

Como sugestão de atividade, peça aos alunos para se colocarem na posição de um personagem do filme e escreverem uma carta a outro personagem, tentando explicar seus sentimentos e se posicionar ideologicamente diante desse “outro”, a partir das situações de conflito e de contatos que o filme narra. Trata-se, sobretudo, de um exercício de argumentação.

Para saber mais

FARAH, Paulo Daniel. *O Islã*. São Paulo: Publifolha, 2001.

HOBBSAWM, Eric. *Era dos extremos: o breve século XX: 1914-1991*. 2. ed. Trad. Marcos Santarrita; rev. téc. Maria Célia Paoli. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

MASSOULIÉ, François. *Os conflitos do Oriente Médio*. Trad. Isa Mara Lando. São Paulo: Ática, 1994.

YAZBEK, Mustafa. *O movimento palestino*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1987.

Outros filmes sobre o tema

Paradise Now

Dir. Hany Abu-Assad, França-Israel-Holanda-Alemanha, 2005

A Banda

Dir. Eran Kolirin, Israel-França-EUA, 2007)

